

Plano Emergencial para Permanência Estudantil durante a pandemia por coronavírus na Unifesp

Considerando a declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS), de 11 de março de 2020, sobre a disseminação em todos os continentes do novo coronavírus, Sars-Cov-2, causador da COVID-19, classificando-a como pandemia. Para contê-la, a OMS recomendou três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social;

Considerando a Portaria nº 188, do Ministério da Saúde (MS), de 3 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 4 de fevereiro de 2020, declarando Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em razão da infecção humana pelo novo coronavírus;

Considerando decretos e outros instrumentos legais e normativos do estado de São Paulo e seus municípios para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da COVID-19, estando, entre elas, a suspensão das atividades escolares;

Considerando a Portaria nº 343, do Ministério da Educação (MEC), de 17 de março de 2020, que autorizou e estabeleceu critérios para a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19, para as instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino. Posteriormente, a Portaria recebeu ajustes e acréscimos por meio das Portarias nº 345, de 19 de março de 2020, nº 356, de 20 de março de 2020 e nº 473, de 12 de maio de 2020. Essa última, prorrogando a suspensão das aulas presenciais até 16 de junho de 2020;

Considerando a Portaria nº 492, do MS, publicada no DOU, em 23 de março de 2020, que instituiu a Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo” voltada aos alunos dos cursos da área da saúde para o enfrentamento da pandemia;

Considerando a Medida Provisória nº 934, do Governo Federal, de 1 de abril de 2020, que estabeleceu normas excepcionais para o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020;

Considerando o parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado em 28 de abril de 2020, apresentando recomendações para que as instituições de ensino superior continuem as atividades de ensino aprendizagem, disponibilizando atividades não presenciais durante a pandemia de coronavírus;

Considerando a suspensão do calendário acadêmico da Unifesp, aprovado em 3 de abril de 2020, pelo Conselho de Graduação (CG) e homologado pelo Conselho Universitário (Consu) da Unifesp, em reunião ordinária de 08 de abril de 2020;

Considerando a apresentação do Dr. Eduardo Medeiros, infectologista e membro do Comitê de Enfrentamento de Coronavírus da Unifesp¹, realizada na reunião do Conselho Universitário (Consu), de 13 de maio de 2020, na qual apontou a possibilidade das medidas de distanciamento social se estenderem ao longo do segundo semestre de 2020, comprometendo o retorno às atividades presenciais na Universidade;

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) apresenta o Plano Emergencial para Permanência Estudantil durante a pandemia por coronavírus na Unifesp. A situação é complexa e este plano deve ser dinâmico, buscando dia a dia soluções para atender às necessidades que surgirem.

O plano está baseado no levantamento e análises das condições socioeconômicas e de acesso às tecnologias de informação e comunicação de estudantes de graduação da Unifesp no período de distanciamento social. Sintetiza ações já em andamento e apresenta novas propostas, com o objetivo de (1) garantir a permanência estudantil na Unifesp diante do atual cenário; (2) evitar a evasão acadêmica; (3) minimizar os efeitos das desigualdades sociais, raciais e de gênero no

¹ O Comitê Permanente para Enfrentamento da Pandemia de Coronavírus foi criado como medida estratégica da Unifesp para subsidiar as decisões a partir do acompanhamento diuturno da evolução da doença que se mostra em plena expansão no estado de São Paulo, epicentro da COVID-19 no país. Além do Comitê, há intensa parceria entre as Pró-Reitorias, Direções Acadêmicas e de Unidades Universitárias na busca de encontrar as melhores soluções para a Unifesp como um todo.

ensino; (4) promover a saúde mental e prevenir agravos à saúde de estudantes; e, (5) garantir a acessibilidade e inclusão digital de estudantes.

Cabe observar que as consequências socioeconômicas que resultarão dos impactos da COVID-19 irão aumentar o desemprego e as desigualdades sociais do país, e causará redução drástica na renda de muitas famílias. Tais aspectos demandam um olhar cuidadoso para as propostas de garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem no sentido de minimizar os impactos da pandemia na educação.

Este plano emergencial se embasa nos marcos legais da Unifesp e no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o qual tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos(as) jovens na educação superior pública federal. Em outras palavras, visa reduzir as desigualdades sociais, assegurando a permanência material e simbólica na universidade, prioritariamente dos(as) discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para garantir subsídios para o diálogo e tomada de decisões, a PRAE realizou o levantamento das condições socioeconômicas e de acesso às tecnologias de informação e comunicação de estudantes de graduação da Unifesp no período de distanciamento social. As informações obtidas foram amplamente divulgadas nos Conselhos Centrais, no Consu e em outras reuniões e estão à disposição para consulta (Colocar link).

O levantamento contou com a participação de 8.181 (61%) estudantes de graduação. A análise dos dados foi realizada cruzando as informações do questionário do perfil de estudantes de graduação, preenchido por todos(as) estudantes no momento do ingresso, e com os dados de estudantes beneficiários(as) do Programa de Auxílio para Estudantes (PAPE). Tais procedimentos de análise buscaram ampliar as consistências dos dados e estimar as condições de estudantes que não responderam ao questionário por não terem acesso à internet.

Os dados apontaram que 91% dos(as) estudantes estão com suas necessidades básicas de vida atendidas durante a pandemia. Estudantes que apontaram necessidades de alimentação não atendidas estão sendo contatados pelas equipes dos Núcleo de Apoio ao Estudante (NAEs).

Sobre alteração da renda familiar durante a pandemia, 48% referiram continuar com a mesma renda, 40% tiveram diminuição de até 50% da renda, 11% tiveram diminuição superior a 50% da renda familiar e 2% (180) relataram estar completamente sem renda. Os(As) estudantes que relataram estar sem renda estão sendo contatados pelas equipes dos NAEs de cada Campus.

Sobre acesso à internet, 96% dos(as) estudantes possuem conexão por banda larga de baixa ou alta capacidade e 297 (4%) dos(as) estudantes têm acesso apenas pelo plano de dados do celular. Considerando o perfil de renda de estudantes que não responderam ao questionário, temos aproximadamente 557 estudantes nessa mesma condição na Universidade.

Referente à disponibilidade de equipamentos, 919 (11%) dos(as) estudantes, responderam ter apenas celular do tipo smartphone. Considerando o perfil de renda de estudantes que não responderam ao questionário, temos aproximadamente 1.515 estudantes nessa mesma condição na Universidade. Vale ressaltar que, a depender da qualidade do smartphone, esses(as) estudantes podem ter condições diferentes de acesso às tecnologias.

A respeito do tempo para estudar no domicílio, 51% dos(as) estudantes referiram ter de 2 a 4 horas disponíveis por dia para estudar no domicílio. 12% possuem apenas 1 hora por dia e 4% relataram não ter condições de estudar nesse momento.

Sobre as condições para estudar no domicílio, 57% referiram boas condições, 37% condições limitadas e 8 % condições ruins.

A percepção sobre a própria saúde mental foi considerada boa apesar da situação para 54% dos(as) estudantes, 21% consideram que a situação atual comprometeu sua saúde mental, 14% já tinham comprometimento da saúde mental e foi piorada com a pandemia, e 10% referiram comprometimento da saúde mental antes da pandemia, sem piora nesse momento.

Sobre a necessidade de atendimento especializado para a saúde mental, 47% consideraram que não precisam, 31% sentem a necessidade de atendimento, mas ainda não procuraram ou conseguiram, 17% fazem acompanhamento privado com recursos próprios, 2% fazem acompanhamento no NAE e no Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD) e 2% na rede pública de saúde.

87 estudantes referiram algum tipo de deficiência e estão sendo contatados pelos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAIs) em parceria com os NAE.

A seguir apresentaremos as ações que compõem o Plano Emergencial para Permanência Estudantil durante a pandemia por coronavírus na Unifesp organizado em três eixos: (1) Ações para melhorar as condições socioeconômicas; (2) ações para melhorar as condições de acesso às tecnologias de informação e comunicação; (3) ações para promoção da saúde, prevenção de doenças e tratamento/reabilitação.

Ações para melhorar as condições socioeconômicas de estudantes de graduação da Unifesp no período de distanciamento social

- **Programa de Auxílio para Estudantes (PAPE)**

O Programa de Auxílio para Estudantes (PAPE) prevê na composição de seus auxílios e no processo de análise da vulnerabilidade socioeconômica, atender demandas de alimentação, transporte, moradia e permanência. Os recursos do PNAES disponíveis estão sendo integralmente utilizados para atender estudantes beneficiários(as) do PAPE, inclusive os(as) ingressantes mais vulneráveis, uma vez que os recursos empenhados para subsídios nos Restaurantes Universitários (RUs) foram alocados para pagamento de auxílios PAPE.

A PRAE, ciente das consequências sociais causadas pela pandemia, levou ao Conselho de Assuntos Estudantis (CAE) o pedido de prorrogação de prazo para inscrições no Edital PAPE (<https://www.unifesp.br/reitoria/prae/editais/editais/auxilio-permanencia/aberto>). Por unanimidade, o prazo foi estendido até 25 de maio.

A implantação do Sistema PAPE na intranet tem permitido que o processo de inscrição, análise socioeconômica e concessão dos auxílios ocorra de maneira efetiva e de acordo com os prazos previstos no Edital PAPE, mesmo com as atividades presenciais suspensas.

Houve flexibilização na entrega de alguns documentos que comprovam a situação socioeconômica em decorrência de dificuldades de emissão devido ao funcionamento irregular

de algumas instituições e/ou suspensão dos serviços presenciais. A equipe de assistentes sociais tem avaliado cada situação e realizado as orientações necessárias.

Estudantes ingressantes que estão na condição de matrícula provisória podem solicitar auxílios pelo Sistema PAPE. Após o processo de análise, haverá regularização das matrículas para estudantes que forem deferidos(as). Os procedimentos para regularização da matrícula serão oportunamente informados aos(às) estudantes pela Pró-Reitoria de Graduação.

As inscrições no Programa de Auxílio Creche estão mantidas conforme EDITAL PRAE No. 02/2020.

- **Auxílio emergencial para estudantes vulneráveis**

Em virtude do agravamento da situação de vulnerabilidade socioeconômica de estudante em decorrência da pandemia, faz-se necessário auxílio financeiro emergencial de caráter temporário. Para tal, há a necessidade da liberação dos 40% de verba PNAES que aguarda aprovação do Governo Federal, ou ainda, captação de recursos e/ou campanhas de doação. Quando houver a garantia de financiamento, o auxílio emergencial será regulamentado por edital próprio.

- **Reformulação do Projeto Universidade Multicultural: A inclusão indígena e quilombola e a emancipação da trabalhadora doméstica**

O Projeto Universidade Multicultural: A inclusão indígena e quilombola e a emancipação da trabalhadora doméstica trata-se de uma parceria entre as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis da Unifesp e Universidade Federal do ABC (UFABC) que foi contemplado com recursos do Ministério Público do Trabalho.

O projeto previa, dentre suas principais ações, a realização de cursinhos populares para população indígena e quilombola visando ampliar as condições de acesso à Universidade e a formação profissional de trabalhadoras domésticas possibilitando novas inserções no mercado de trabalho como cuidadoras de idosos.

Em decorrência das medidas de distanciamento social as ações do projeto foram inviabilizadas para 2020. A comissão gestora do projeto decidiu reverter integralmente os recursos na compra

e distribuição de cestas básicas para as populações indígenas, quilombolas e de trabalhadoras domésticas que seriam inicialmente beneficiadas com o projeto. Parte das cestas básicas também serão destinadas aos(as) estudantes vulneráveis da Unifesp e UFABC.

- **Doação de cestas básicas e de produtos de higiene/limpeza**

Visando ampliar o acolhimento dos NAEs aos(as) estudantes, cujo levantamento das condições socioeconômicas realizado pela PRAE apontou que não estão com suas necessidades básicas de vida atendidas, será realizado campanhas de doação, tanto financeira quanto de materiais, para a aquisição e distribuição de cestas básicas e de produtos de higiene/limpeza para os(as) estudantes mais vulneráveis.

Ações para melhorar as condições de acesso às tecnologias de informação e comunicação de estudantes de graduação da Unifesp no período de distanciamento social

- **Acesso à internet e a computadores/tablets para estudantes de graduação**

Iniciamos o cadastro de estudantes que necessitam de acesso à internet e/ou computadores/tablets visando garantir as possibilidades de realização de atividades domiciliares, contato com suas redes de apoio (colegas, docentes, membros dos NAEs etc), atendimento psicológico, entre outras, durante a pandemia.

A Unifesp estuda a compra ou locação de equipamentos de informática, e parcerias com empresas de telefonia para a aquisição e distribuição de plano de dados e internet para estudantes vulneráveis.

Também será realizado um edital para doação de equipamentos novos ou usados. A equipe da Superintendência de Tecnologia e Informação (STI) poderá auxiliar na configuração e atualização de equipamentos usados antes que sejam entregues aos(as) estudantes.

- **Curso Orientação aos Estudos/Módulo Planejamento de Estudos e Organização do Tempo**

O módulo Planejamento de Estudos e Organização do Tempo foi construído pelos pedagogos dos NAEs e da PRAE para ser oferecido no formato Educação à Distância (EAD). Tem como

objetivo promover ações auxiliares que possibilitem aos(às) estudantes conduzirem melhor a própria aprendizagem a partir da reflexão da sua trajetória formativa e pela aproximação de novas estratégias de estudos, visando a permanência e o bem estar dos(as) estudantes. Em parceria com a Secretaria à Distância (SEAD) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB), ambas da Unifesp, o módulo foi produzido para ser acessível aos(às) estudantes com deficiência visual.

- **Acessibilidade e Inclusão de estudantes com deficiência**

A Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão (CTAI) e os Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAI) de cada Campus estão realizando um Censo para a identificação dos(as) estudantes com deficiência. Além disso, o levantamento das condições de acesso às tecnologias de informação e comunicação identificou as necessidades específicas de estudantes para o uso de ferramentas digitais. As equipes dos NAIs estão em contato com esses(as) estudantes para construir alternativas de inclusão e acessibilidade em quaisquer que sejam as estratégias de ensino adotadas durante a pandemia.

A CTAI, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Secretaria de Educação à Distância (SEAD) da Unifesp estão acessibilizando o Moodle para estudantes com baixa visão. Através de um tutorial, também organizado por esses parceiros, estudantes, não somente os com baixa visão, poderão baixar um aplicativo que viabilizará um leitor de texto permitindo ao(à) estudante com baixa visão navegar pelo Moodle.

Um portal de orientação está sendo organizado aos(às) professores a fim de que possam ter acesso a informações, possibilitando que tornem seus materiais de aula e eventos acessíveis aos(às) estudantes, inicialmente com baixa visão. Está em fase de produção materiais com orientações para docentes atenderem as demandas de estudantes com outras especificidades.

Ações para promoção de saúde, prevenção de doenças e tratamento/reabilitação.

- **Atendimento no Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD)**

O serviço está atendendo, exclusivamente, estudantes de graduação, pós-graduação stricto sensu, residência médica e multiprofissional que apresentem sintomas leves podendo estar relacionados à COVID-19, tais como: febre, tosse, coriza e dor de garganta. Importante: Se além desses sintomas, houver dificuldade para respirar, recomenda-se procurar atendimento no Pronto-Socorro.

Os atendimentos seguem as recomendações do Comitê de Enfrentamento sobre o Coronavírus na Unifesp. O SSCD está habilitado para solicitar coleta de exame para Coronavírus nos casos indicados.

Quando solicitados, os exames serão realizados no Laboratório de Virologia da Unifesp. Os resultados serão enviados ao SSCD que entrará em contato com o estudante ou residente.

Seguem suspensos os agendamentos de novas consultas. As consultas agendadas estão sendo adiadas para evitar a circulação de pessoas e prevenir o contágio por coronavírus. Cada especialidade médica está avaliando os atendimentos agendados e buscando alternativas para as situações mais graves. Os (As) estudantes serão devidamente comunicados(as) por e-mail ou telefone.

A equipe de médicos(as), enfermeira e dentista estão à disposição para esclarecer dúvidas relacionadas às questões de saúde e doença de estudantes pelo telefone (11) 5576-4731 e e-mail sscd.unifesp@gmail.com

- **Saúde mental na quarentena**

As equipes dos NAEs e psiquiatras do SSCD estão realizando atendimentos individuais e coletivos relacionados às questões de saúde mental de estudantes. Estão sendo realizadas consultas por telefone e/ou vídeo e grupos de acolhimento. Estudantes que fazem uso de medicações psicotrópicas estão recebendo suas receitas em casa pelo correio.

O projeto “Saúde Mental na Quarentena”, realizado pela PRAE e pelo Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD), tem o objetivo de apoiar e estimular os(as) estudantes, no atual contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil, produzirem narrativas, relatos, expressões e vídeos institucionais sobre a questão da saúde mental a partir de suas vivências, bem como da

experiência dos(as) profissionais dos serviços de apoio ao(à) estudante da Unifesp. Os vídeos podem ser acessados pelo link: <https://coronavirus.unifesp.br/noticias/projeto-saude-mental-na-quarentena-incentiva-estudantes-a-se-expressarem-durante-o-distanciamento-social>

- **Vivendo em tempos de quarentena**

O projeto registra por meio de fotografias, contos, poesias, desenhos e vídeos, vivências, olhares e sentimentos durante a quarentena. Objetiva também criar vínculos que unem, mas individualizam a criatividade, desestressam, e por meio do processo artístico, canalizam aflições e angústias. Os trabalhos estão sendo postados no site da PRAE (<https://www.unifesp.br/reitoria/prae/publicacoes/publi/vivendo-em-tempos-de-quarentena>) e Facebook. Posteriormente, será transformado em E-book.

Outras ações

- **Diálogo permanente com a comunidade Unifesp, em especial com estudantes e suas entidades representativas**

A PRAE segue seu compromisso de diálogo permanente com estudantes. Ao longo da pandemia já foram realizadas reuniões com as entidades estudantis para tratar de temas gerais ou questões específicas de alguns cursos. Seguiremos à disposição para o diálogo e construção coletiva.

A PRAE está presente no Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus tratando de temas relacionados ao atendimento em saúde e segurança de estudantes de graduação, pós-graduação e residentes médicos(as) e multiprofissionais que atuam no combate à pandemia.

Compõe a Comissão de Acompanhamento da Graduação durante a Pandemia junto ao Conselho de Graduação (CG). Composta também por representantes de cada unidade universitária, estudantes do CG e do Conselho de Assuntos Estudantis (CAE).

- **Restaurante Universitário**

A equipe de Nutrição da PRAE e a Comissão Central de Alimentação da Unifesp têm acompanhado as novas normas de vigilância sanitária para restaurantes em decorrência da pandemia por coronavírus. No retorno às atividades presenciais da graduação, os restaurantes serão reestruturados para atender nossa comunidade com segurança.

- **Atendimento dos NAEs**

As equipes dos NAEs continuam atendendo remotamente todas as demandas estudantis. Estudantes podem entrar em contato com o NAE do seu campus por e-mail. Estudantes do curso TEDE e do campus Zona Leste podem entrar em contato por e-mail diretamente com a equipe PRAE.

A demanda e/ou situação do(a) estudante será avaliada e respondida pela equipe no menor tempo possível, buscando estratégias de resolução ou acompanhamento. Atendimentos poderão ser realizados por telefone ou vídeo chamada, a depender da necessidade e das tecnologias que o(a) estudante tenha acesso.

Contatos:

NAE Baixada Santista – **naebaixada@gmail.com**

NAE Diadema – **nae_diadema@hotmail.com**

NAE Guarulhos – **nae.guarulhos@gmail.com**

NAE Osasco – **nae.osasco@unifesp.br**

NAE São José dos Campos – **nae.sjc@unifesp.br**

NAE São Paulo – **nae.sp@unifesp.br**

PRAE – **unifesp.prae@gmail.com**